



Luís Almeida
C. Afonso

Conselho Municipal de Educação de Arganil

ATA N.º 17 / 2024

-----Aos dezanove dias do mês de julho de dois mil e vinte e quatro, pelas quinze horas, reuniu, ordinariamente e com formato misto (regime presencial e via web), o Conselho Municipal de Educação de Arganil no Salão Nobre do edifício da Câmara Municipal de Arganil.-----

-----O **Sr. Vereador do Pelouro da Educação, Eng.º Luís Almeida**, ao cumprimentar e saudar todos os presentes, deu início à reunião ordinária do Conselho Municipal de Educação, começando por justificar que, por motivos de compromissos de agenda, o Sr. Presidente da Câmara não pode estar presente, competindo-lhe a si, enquanto Vereador com competências delegadas em matéria de Educação, presidir à reunião na presente data.-----

-----Justificaram as faltas, a Sra. Enf.ª Rosa Afonso, representante do Centro de Saúde de Arganil, a Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação, Sra. Marta Mendes, a Sra. Dra. Ana Peres, representante da Segurança Social, a Sra. Prof.ª Helena Alves, representante do Ensino Básico e, por último, o Presidente da Junta de Freguesia de Arganil, representante das Juntas de Freguesia do Concelho, Sr. Pedro Alves. Em aberto, ainda, a possibilidade das participações do representante da Assembleia Municipal e da DGESTE, uma vez que existe a informação de que contavam associar-se a esta reunião.-----

-----Seguidamente, o **Sr. Vereador** deu nota da Ordem de Trabalhos, que se definiu da seguinte forma:-----

-----Período antes da ordem do dia:-----

-----Ponto 1 – Apreciação da Ata n.º 16/2024, de 5 de janeiro;-----

-----Ponto 2 – Informações.-----

-----Ponto 3 – Outros assuntos de interesse.-----

-----Período da ordem do dia:-----

Ata n.º 17

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 19 de julho de 2024

Reunião Ordinária



Conselho Municipal de Educação de Arganil

-----Ponto 1 – Análise e parecer do Plano de Transportes Escolares 2024/2025 do Município de Arganil conforme o disposto no ponto 1 do art.º 21.º do Decreto-Lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro.-----

-----Ponto 2 – Apresentação do Calendário Letivo 2024/2025 por parte do Agrupamento de Escolas de Arganil.-----

-----O **Sr. Vereador** referiu que a reunião de hoje não tem muitos pontos para abordar em termos da ordem de trabalhos, sendo uma típica reunião de balanço e de final de ano letivo. Do período antes da ordem do dia, dando seguimento à ordem de trabalhos, consta a formalidade da apreciação e votação da ata n.º 16 de 5 de janeiro de 2024, que foi alvo de distribuição e dentro do tempo necessário para a análise, considerando que se alguém se quisesse pronunciar sobre a mesma ou apresentar algum pedido de alteração, efetivamente o fizesse.-----

-----No seguimento, a **Sra. Dra. Celeste Moura**, representante do IPDJ de Coimbra, pediu a palavra, referindo que enviou uma informação via e-mail na resposta à convocatória com link, em que dá conta de uma retificação muito simples sobre o ano do Decreto-Lei n.º 32, não data de 2021, mas sim de 2011.-----

-----O **Sr. Vereador** deu nota que a retificação em causa será alvo de registo na ata em análise.-----

-----Entretanto, a **Sra. Dra. Celeste Moura** aproveitou para informar que irá ausentar-se da reunião a partir das 15h30, pedindo desculpa por tal facto.-----

-----Não se verificando mais intervenções em relação à ata, o **Sr. Vereador** colocou a mesma à votação, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade e deu nota da entrada na reunião do representante da DGESTE, Dr. Rigoberto Correia, cumprimentando-o, dando-lhe conta que a reunião se encontrava na fase da votação da ata e, tendo o organismo que representa estado na reunião do último Conselho, questionou sobre o facto de poder ser portador de algum apontamento, ao que demonstrou o parecer favorável à mesma.-----

Ata n.º 17

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 19 de julho de 2024

Reunião Ordinária



Luís Almeida
C. Venturo

Conselho Municipal de Educação de Arganil

-----Passando ao ponto segundo da ordem de trabalhos, “Informações”, o **Sr. Vereador** referiu que trazia consigo algumas notas que desejava partilhar com o Conselho, dando, de seguida, a palavra a quem se quisesse inscrever/pronunciar para o efeito.-----

-----Começou por demonstrar o enorme regozijo no facto do Município de Arganil ter visto aprovadas as duas candidaturas que submeteu no âmbito da requalificação quer da Escola Secundária de Arganil (ESA), quer da Escola Básica 2,3 Prof.º Mendes Ferrão de Côja, considerando que foi o único concelho da CIM de Coimbra que teve duas Escolas com a respetiva aprovação. No caso de Côja, acresce dizer que foi um processo efetuado em contrarrelógio, porque, comparativamente ao da ESA em que já tinham projeto e especialidades aprovados, ou seja, tinham o trabalho efetuado uma vez que constituiu uma terceira candidatura para o efeito, a Autarquia teve contratar o projeto e elaborar as respetivas especialidades até porque, inclusivamente, o levantamento existente não era suficiente para um plano daquela natureza. Foi conseguido, em tempo útil e em tempo de entrar na seriação, uma vez que a dotação disponível era de 150 milhões de euros para a zona Centro, tendo, efetivamente, conseguido que as duas candidaturas coubessem dentro da dotação disponível.-----

-----Ao falar-se da Escola Secundária de Arganil (ESA), estamos a referir-nos a um investimento superior a 4 milhões e meio de euros, tendo sido considerados não elegíveis cerca de 67 mil euros que caberá ao Município suportar. O valor inclui, para além da reabilitação do edificado, o mobiliário, o equipamento escolar e os contentores para efeito de instalações provisórias. Encontramo-nos com uma empreitada adjudicada ao nível da ESA, tendo havido um único concorrente e a aguardar o visto do Tribunal de Contas e, paralelamente, foi lançado um outro concurso para o aluguer, montagem e desmontagem das instalações provisórias (contentores), dividido em dois lotes e, infelizmente, este concurso ficou deserto, constituindo uma grande preocupação. A empreitada da ESA encontra-se adjudicada e a aguardar o visto do Tribunal de Contas, mas sem instalações provisórias significa que estamos perante um grande problema.--

Ata n.º 17

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 19 de julho de 2024

Reunião Ordinária



Conselho Municipal de Educação de Arganil

-----Estamos a consultar o mercado no sentido de procurar empresas que venham a dar resposta positiva para que possamos fazer, eventualmente, um ajuste direto com base nas mesmas condições do concurso lançado. O mercado está extremamente saturado, a procura é muito grande quer ao nível das escolas quer de outro tipo de obras. Acresce informar, ainda, que nos encontramos a efetuar uma revisão do projeto da própria ESA.-

-----No que diz respeito à Escola Básica 2,3 Prof.º Mendes Ferrão, de Côja, o investimento é superior a 3 milhões e 91 mil euros, tendo sido considerados não elegíveis 44 mil que, naturalmente, serão a expensas do Município, estando o procedimento a decorrer, ou seja, estamos na fase do recebimento de propostas para a empreitada e esperanças que haja concorrentes e empresas interessadas para a respetiva obra.-----

-----Neste momento, a preocupação maior é relativa à Escola Secundária porque a empreitada tem a duração de um ano e meio, ao contrário da EB2,3 de Côja que tem duração de um ano e, se começarmos a fazer contas, uma vez que os investimentos no âmbito do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) têm que estar executados no primeiro semestre com despesa submetida e paga até ao final do mês de junho de 2026, a margem é extremamente curta. Se por um lado necessitamos do visto do Tribunal de Contas, por outro espera-se que se consiga adjudicar o aluguer/fornecimento dos contentores.-----

-----Na presença do representante da DGESTE, Dr. Rigoberto Correia, o **Sr. Vereador** agradeceu o empenho prestado perante as obras que estão a decorrer no pavilhão gimnodesportivo da Escola Básica 2,3 de Arganil, sensivelmente no valor de 100 mil euros, tendo por objetivo o melhoramento do conforto dos alunos através do isolamento e na resolução de alguns problemas da própria cobertura.-----

-----Também referiu que é com satisfação que este ano conseguiram retomar a iniciativa da Escola de Verão Júnior ao ter-se encontrado uma solução para o efeito, uma vez que o anterior programa da Escola Superior de Educação de Coimbra terminou, não tendo avançado desde o tempo da COVID. A solução passou pelo encontro de uma resposta



Luís Almeida
Arganil

Conselho Municipal de Educação de Arganil

alicerçada numa parceria com a Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC)/Instituto Politécnico de Coimbra, que permitiu que um grupo de 15 alunos bolseiros, entre o 7.º e o 9.º ano de escolaridade, na semana passada, usufruísse de uma merecida experiência em regime de alojamento. Foi, também, proporcionada a participação de mais 20 alunos do 10.º ano de escolaridade na parceria com a Escola de Verão da ESAC. Estes 20 alunos do ensino secundário resultaram da imposição da organização do Programa da Universidade de Verão da Universidade de Coimbra, uma vez que contemplaram, apenas, 15 bolsas, tendo esta Câmara encontrado algum equilíbrio com a parceria da Escola de Verão da ESAC para que os alunos não perdessem a experiência. Superior a 8 mil euros mais IVA, este é um investimento que faz todo o sentido e, face a este tema, o Sr. **Vereador** aproveitou o momento para convidar todos os interessados, designadamente, a Sra. Diretora do Agrupamento, a estarem presentes na próxima segunda-feira, na sessão da entrega dos certificados de participação, emitidos pela Câmara, aos bolseiros da Escola de Verão da ESAC e da Universidade de Verão da Universidade de Coimbra, estando, também, a contar com a presença dos Encarregados de Educação, num total de 50 alunos do nosso Agrupamento de Escolas.-----

-----Este ano também foi possível retomar as Arganilíadas, num novo formato, acordado com o Agrupamento em termos da alteração da data da respetiva realização, uma vez que no ano anterior não se conseguiu arranjar transporte para o efeito. A alteração da data permitiu juntar a atividade ao Dia Mundial da Criança e fez-se uma comemoração em conjunto e em parceria com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Arganil. Paralelamente, foi possível levar a efeito as Arganilíadas Júnior, que envolveu todo o pré-escolar, incluindo a Casa da Criança de Arganil, tendo sido um sucesso, a somar às Arganilíadas vocacionadas, para alunos do 1.º CEB, constituindo projetos de continuidade e de valor acrescentado.-----

-----O Sr. **Vereador** informou, também, que o Município de Arganil foi aceite na Rede Internacional das Cidades Educadoras em virtude de uma candidatura apresentada para o efeito, tendo sido efetivamente aceites no Congresso Internacional realizado em

Ata n.º 17

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 19 de julho de 2024

Reunião Ordinária



Conselho Municipal de Educação de Arganil

abril, em que Arganil passou a integrar, efetivamente, esta Rede Mundial de boas práticas e de troca de experiências, que visam a participação dos alunos e da comunidade escolar, respeitando os valores no âmbito de uma Educação mais inclusiva.-----

-----Congratulou-se com os resultados e a apresentação recente dos trabalhos no âmbito do projeto “ROBOT ARGUS” que visou capacitar os alunos do pré-escolar e do 1.º CEB das seis escolas do nosso concelho, com competências nas áreas “STEM” (Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática), incidindo, particularmente, na robótica e que resultou numa apresentação recente na EB1 de Arganil, saudando, naturalmente, o envolvimento do Agrupamento de Escolas, permitindo tirar partido do investimento do Município em cerca de 30 mil euros, no âmbito do projeto “Realiza.Te II” da CIM-RC.-----

-----Em jeito de reflexão, o **Sr. Vereador** partilhou uma informação que se encontra relacionada com os horários das festas das escolas, uma vez que as mesmas acontecem quase todas em horários simultâneos. Esta situação traduz uma grande dificuldade para a Câmara em termos de presença ou representação, não podendo de deixar de ser também portador de uma mensagem que alguns empresários fizeram chegar à Câmara em que traduzem algum desconforto, relativamente aos horários praticados nos festejos escolares, considerando que os mesmos lhes retira capacidade produtiva, constituindo algo em que se deve refletir porque, de facto, um investidor quando tem um pequeno ou grande negócio, vê, de certa forma, condicionada a sua atividade produtiva e laboral.-----

-----Por último, a terminar a sua intervenção, o **Sr. Vereador** apresentou um pedido de informação, embora já tivesse lido alguns artigos e sendo expectável que este ano houvesse uma grande alteração por todo o país, até porque se verificou o concurso de afetação de professores em virtude de terem terminado os quatro anos de fixação, verifica-se que Agrupamento de Escolas de Arganil é um dos Agrupamentos do país com mais pedidos neste sentido, questionou a Sra. Diretora se nesta altura já poderia



Conselho Municipal de Educação de Arganil

facultar alguma informação sobre o número de professores que saíram ou que entraram, porque tal situação constitui uma preocupação sentida pela própria comunidade escolar, sem descurar o facto de que é pai e também o preocupa enquanto tal. Considerou ser natural e compreensível que as pessoas procurem ficar mais perto de suas casas e famílias, mas pareceu-lhe ser um número considerável de professores a saírem e que poderá mexer na dinâmica do Agrupamento.-----

-----A **Sra. Dra. Anabela Soares, Diretora do Agrupamento de Escolas de Arganil** usou da palavra, começando por saudar todos os presentes e, relativamente às informações, referiu que as obras do CTE (Centro Tecnológico Especializado) estão a avançar, estando efetuadas as da parte interior e, conforme o acordado com a Autarquia, para não se registar duplo financiamento, os trabalhos de exterior seriam da Escola e da Autarquia, no âmbito da obra que irá ser realizada de forma a não afetar qualquer dos financiamentos do próprio Agrupamento. Já foram adquiridas máquinas, entre as quais, um CNC (Controlo Numérico Computorizado) que comportou em cerca de 300 mil euros, encontrando-se já instalada. São um CTE de primeira fase e, segundo o Ministério da Educação, irão dispor de cinco horas para o respetivo Coordenador, em que vai procurar afetar a pessoa que construiu o mesmo, sendo um pedido apresentado pela própria Escola.-----

-----No que diz respeito às medidas do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência), o Agrupamento recebeu quarenta bicicletas em que vinte foram atribuídas à Escola Básica 2,3 de Arganil e as outras vinte à Escola Básica 2,3 de Côja, estando aptos a efetuarem a respetiva dinamização e a elaborar um plano de atividades para a sua utilização.-----

-----Deu nota que fizeram uma candidatura no âmbito do PRA (Plano de Recuperação das Aprendizagens) a pessoas 2030 e tiveram um crédito horário para o Centro Qualifica de 102 horas, sendo, provavelmente, a Escola do país com mais créditos, parabenizando a equipa pelo importante feito.-----

-----Em relação às obras, felicitou a da Escola Secundária uma vez que constitui um equipamento que estava mapeado desde 2009, reforçando que ficaria muito satisfeita



Conselho Municipal de Educação de Arganil

que a mesma fosse concluída até 2027, uma vez que o seu mandato termina neste mesmo ano, embora saiba que a obra tenha que estar concluída em 2026, como informou o Sr. Vereador Luís Almeida.-----

-----No que diz respeito aos festejos, a **Sra. Diretora** referiu que a “Festa” é uma atividade letiva e pedagógica, tendo o Agrupamento solicitado aos empresários e entidades deste concelho para deixarem os seus funcionários irem à Escola, no período de duas vezes por ano, não lhe parecendo ajustadas as preocupações anteriormente referidas. Por lei, os pais/encarregados de educação têm direito, por ano, a um determinado número de horas (1h00/1h30) para irem à Escola e todas as reuniões com os diretores de turma ocorrem no horário pós-laboral, considerando que o início do ano letivo, quando ocorre a receção e o acolhimento das nossas crianças e jovens e o final do ano, na despedida, constituem dois momentos muito importantes para os pais estarem presentes e participarem, até porque são realizados investimentos para o efeito. O que pedem aos empresários não é muito, sendo importante concederem autorização aos seus funcionários, por exemplo, numa sexta-feira ao final do dia, como autorizaram para o Rally, porque é assaz importante valorizar-se a Escola. Ao serem dadas a conhecer as datas das festividades, a **Sra. Diretora** considerou que os empresários se devem organizar uma vez que também os funcionários do Agrupamento têm filhos em idade escolar. A Escola também é importante nas épocas de festa, querendo partilhar com os pais os momentos de felicidade e alegria.-----

-----Em relação aos professores, o Agrupamento tem os de longa data que, naturalmente, porque o concurso abriu, concorreram para se aproximarem das suas casas e famílias. Num sentimento agridoce, os professores saem com um grande profissionalismo, mas os que irão entrar também assim são, porque, felizmente, a Região Centro não é afetada pela falta de recursos. Todos os anos o Agrupamento recebe quarenta docentes contratados e este é um modelo que dificulta o processo educativo. No entanto, em Arganil, os professores estão colocados e, percebendo a preocupação do Sr. Vereador, demonstrou tranquilidade, dando nota que os professores irão estar no Agrupamento a 2 de setembro do corrente ano, cujo ano letivo tem início



Luís
CM Arganil

Conselho Municipal de Educação de Arganil

a 12, conforme indicações do Ministério da Educação e porque também querem desempenhar o bom serviço público. Os professores que vão chegar são do quadro, profissionalizados, provenientes de outras escolas, com bastante formação e capacidade de adaptação à organização do nosso Agrupamento, assim como nós nos ajustamos a eles. No entanto, a estabilidade vai ser cada vez menor e tal facto nos entristece, porque quando ela própria veio para Arganil há uns anos atrás e acontecia o mesmo. Passados todos estes anos de carreira, considera que se está a retroceder e a voltar ao mesmo, referindo que os professores têm que estar colocados na mesma escola, pelo menos, durante quatro anos, período de tempo que coincide com a duração do projeto educativo, não podendo ser concurso anual.-----

-----Neste momento, dispomos de um 1.º Ciclo do Ensino Básico muito estável. O 2.º, 3.º Ciclos e Secundário constituem níveis de ensino onde se registam mais saídas de professores, dando nota que terão saído entre 50 a 52 docentes, mas acredita que os que virão também terão igual vontade de trabalhar e de vestir a camisola.-----

-----No que diz respeito à descentralização de competências na área da Educação, a **Sra. Diretora** referiu que a mesma tem que ser regulada. Do Município para a Escola, no âmbito das suas funções, temos cerca de 70 mil euros em dívida, tendo sido para o Agrupamento muito complicado porque registamos os telefonemas dos fornecedores a pressionar e só podemos dizer que a verba não chegou da Autarquia. Nos três primeiros meses deste ano, a Autarquia não nos transferiu as verbas devidas, transferindo, efetivamente, muito menos, demonstrando interesse em saber qual a previsibilidade para a chegada das que se encontram em falta para que possam efetuar o pagamento de faturas às diversas empresas fornecedoras do Agrupamento, seja gás, transportes, limpezas, eletricidade, etc, ou seja, para fazer face a uma série de contratos que no momento estão a perturbar o bom funcionamento e gestão da Escola.-----

-----Expressou o seu agrado no sentido de ser efetuada a revisão acerca da colocação dos Assistentes Operacionais porque estes não se encontram a ser substituídos quando faltam e a Escola não funciona sem estes e, também, que houvesse empenho por parte

Ata n.º 17

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 19 de julho de 2024

Reunião Ordinária



Conselho Municipal de Educação de Arganil

do Município para que não iniciassem o novo ano letivo sem os mesmos uma vez que estão de acordo com o rácio.-----

-----Também deu nota da necessária atenção sobre algumas escolas com necessidades de intervenção, faltando, por exemplo, a rampa na Escola de Sarzedo e outras situações, uma vez que nos relatórios finais do Conselho Geral de Escola, situações como a descrita, estão sinalizadas nos mesmos. Considerando que as Escolas, no momento, não têm ninguém, gostaria que houvesse disponibilidade por parte do Município para tratar destes assuntos para que iniciassem o ano letivo com todas as situações resolvidas.-----

-----Terminada a intervenção por parte da Sra. Diretora, o **Sr. Vereador** interpelou todos os membros no sentido de se registarem mais intervenções, tendo-se inscrito para o efeito, o Sr. Dr. Rigoberto, em representação da DGESTE.-----

-----O **Sr. Dr. Rigoberto Pereira Correia, representante da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares**, interveio aos saudar todos, pedindo desculpa pelo seu atraso, também se congratulando pelas obras das duas Escolas que vão ser intervencionadas no âmbito do PRR, considerando que devem as mesmas começar dentro da maior brevidade possível, logo que estiverem reunidas as respetivas condições.-----

-----Em termos da rede escolar, os grupos do pré-escolar encontram-se todos validados para o próximo ano letivo, tendo as propostas apresentadas pelo Agrupamento de Escolas sido totalmente validadas, estando a tratar da validação em relação ao 1.º Ciclo do Ensino Básico, seguindo-se os outros ciclos de ensino.-----

-----No seguimento, a **Sra. Diretora** usou da palavra para referir que terão duas salas do pré-escolar em Arganil, porque muitos alunos com cinco anos, conforme o desejo manifestado pelos próprios pais, irão frequentar o 1.º ano do 1.º CEB. Neste sentido, o Agrupamento apresentou a proposta à DGESTE de forma a funcionarem três turmas no 1.º ano e, face a esta situação, reduziu-se uma turma no pré-escolar. Entretanto, ao



Localidade
C/venturas

Conselho Municipal de Educação de Arganil

longo do mês de agosto se se registarem mais crianças, solicitarão à DGESTE autorização para abrir o 3.º grupo em Arganil.-----

-----Em síntese, o **Sr. Dr. Rigoberto** deu nota de que teremos dois grupos em Arganil, três em Côja, um em Pomares, Pombeiro da Beira e S. Martinho da Cortiça e dois em Sarzedo, perfazendo um total de 157 crianças até à atualidade.-----

-----A **Sra. Diretora** frisou que, comparativamente ao ano passado, perderam um grupo na educação pré-escolar, uma vez que habitualmente têm tido onze e estão perante dez, sendo estas as projeções para 2024/2025 em termos dos alunos matriculados.-----

-----Em relação aos monoblocos (contentores), o **Sr. Dr. Rigoberto** questionou sobre a possibilidade de algumas turmas da Escola Secundária se deslocarem para as instalações da Escola Básica 2,3 de Arganil.-----

-----O **Sr. Vereador** respondeu negativamente, uma vez que tal não se encontra previsto e ao reportar-se ao concurso, que ficou deserto, informou que o mesmo tinha dois lotes por causa das duas Escolas a interencionar, a Escola Secundária e a Escola Básica 2,3 de Côja. Tal possibilidade não foi considerada porque deixaríamos de ter salas disponíveis para as aulas do Conservatório de Música na Escola Básica 2,3 de Arganil. A única situação prevista diz respeito às atividades desportivas do pavilhão e exterior da ESA que irão passar a ser desenvolvidas nas instalações da EB1 de Arganil, por questões de proximidade.-----

-----O **Sr. Dr. Rigoberto** interveio para dar nota de que a Escola básica 2,3 de Arganil ao ser uma tipologia 24, permite ter até 27 turmas e, neste momento, tem 18 em funcionamento, embora saiba que, muitas vezes, as salas são ocupadas com outras atividades que não as aulas.-----

-----A **Sra. Diretora** voltou a reforçar que têm em funcionamento o Conservatório de Música, em regime articulado, não dispondo de capacidade para funcionarem turmas da ESA. O que se encontra pensado ou projetado é relativo aos serviços administrativos

Ata n.º 17

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 19 de julho de 2024

Reunião Ordinária



Conselho Municipal de Educação de Arganil

que irão deslocar-se da Escola Sede para a Escola Básica 2,3 de Arganil uma vez que existe espaço disponível para o efeito.-----

-----O **Sr. Vereador** usou da palavra para referir que antes de arrancarem com a obra da ESA, todos os envolvidos na mesma terão que reunir com o empreiteiro para expor todas as situações. Tudo o que estiver no cronograma ou no projeto, tem que ser executado com a devida celeridade porque, caso não o seja, alguém terá que pagar a obra e, por certo, não será o PRR. As obras irão decorrer de forma contínua e não faseadas, não podendo, de modo algum, atrasarem. Existe, também, a vantagem de que, com a obra do CTE, irão existir algumas salas que irão ficar prontas, aliviando, desta forma, a pressão em tudo o resto.-----

-----Em articulação com o Agrupamento, encontra-se definida a necessidade de vinte e sete contentores, estando acautelado o desdobramento necessário, esperando, no entanto, que o mercado dê resposta. Durante esta semana foram contactadas sete empresas, que não concorreram ao concurso e, duas delas, já informaram que não dispõem de qualquer capacidade para o fornecimento de contentores. Espera que esta situação seja completamente ultrapassada, assim como também deseja que seja dada a validação pelo tribunal de Contas às duas candidaturas que se encontram aprovadas que passaram pela CIM-RC, pela DGESTE e pela CCDRC.-----

-----O **Sr. Vereador** voltou a questionar se mais algum dos membros do Conselho desejaria intervir, tendo demonstrado interesse para o efeito, a Sra. Prof.^a Margarida Velindro Rodrigues.-----

-----Usou da palavra a **Sra. Prof.^a Margarida Velindro Rodrigues, representante do Conselho Pedagógico**, que, ao saudar todos, deu conta de que faz parte dos professores que vão deixar o Agrupamento de Arganil, uma vez que, em resultado do concurso, foi colocada na Escola Secundária D. Dinis, Coimbra, perto de sua casa. No entanto, como é natural, a situação traduz um misto de sentimentos um tanto “agridoce” porque foram vinte anos consecutivos em Arganil e a primeira vez, em 1991. Durante estes anos trabalhou em vários sítios e exerceu diversos cargos e não podia ir embora



Lic. Helena
C. Pedrosa

Conselho Municipal de Educação de Arganil

sem expressar o seu agradecimento a todos sobre a forma como foi e tem sido acolhida, até porque é a sua última presença na reunião deste Conselho Municipal de Educação. Também pelos dez anos exercidos na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco de Arganil, leva boas recordações, bons e maus momentos vivenciados por si própria, mas sempre com o apoio de todos, sendo evidente que Arganil ficará para sempre nas suas memórias e no seu coração, não deixando de o visitar.-----

-----Tal como o referido pela Sra. Diretora, está convicta que o Agrupamento de Escolas de Arganil vai ser recheado de bons profissionais, ou seja, de professores que abracem as causas com sapiência e também com paixão, considerando que ensinar é um ato de amor.-----

-----O **Sr. Vereador** interveio e, antes de passar a palavra a alguém que se quisesse pronunciar, em termos formais, reconheceu o trabalho exercido pela Sra. Prof.^a Margarida Velindro pela sua dedicação nestas duas décadas e pelo seu empenho em prol da educação dos nossos alunos, considerando ser estranho ver partir alguém que há tantos anos tem estado connosco. No entanto, parte para mais perto de sua casa e dos seus, que é o desejo pessoal de todos, desejando-lhe os maiores sucessos nesta nova fase da vida, assim como para outros docentes nas mesmas circunstâncias. Também expressou os desejos para que “volte sempre” e que acompanhe as obras que em breve se irão iniciar, estando certo que aquando da respetiva inauguração, também será convidada para estar ao nosso lado, até porque dos cinquenta anos que a ESA tem, em metade a Prof.^a Margarida fez parte deles.-----

-----Ainda neste ponto da ordem de trabalhos, a **Sra. Prof.^a Helena Pedrosa, representante do Ensino Básico**, saudou todos e desejou as maiores felicidades à Prof.^a Margarida. Também a propósito de obras, de acordo com o Relatório do Departamento que representa, aproveitou para deixar sugestões para a melhoria da qualidade das atividades, embora saiba que já são do conhecimento do Sr. Vereador, entre as quais, o sistema de AVAC (Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado) do JI/EB1 de Côja que deixou de funcionar e o de Arganil que nunca funcionou. Em dias



Conselho Municipal de Educação de Arganil

de muito calor, como tem acontecido, a temperatura tem causado desconforto e em algumas salas o calor é muito incomodativo.-----

-----Ainda em relação à EB1 de Arganil, outra situação a assinalar diz respeito ao fecho do telheiro do alpendre. Estando em eminência perder-se a sala do aluno, as crianças irão ficar sem um espaço coberto onde possam estar e brincar nos dias de chuva, considerando ser necessário definir um espaço para o efeito. Também na parte da traseira do edifício escolar, saída do Jardim-de-Infância, se deve proceder à colocação de alguma proteção para que as crianças possam entrar e sair pela parte do parque, como aconteceu com as restrições impostas pela COVID.-----

-----A **Sra. Prof.ª Helena Pedroso** deu nota, ainda, dos meios de transporte disponíveis para visitas de estudo uma vez que têm-se registado certas condicionantes, algumas das visitas programadas acabaram por não serem realizadas, precisamente por falta de transporte.-----

-----Por último, a situação reporta-se em termos da deslocação das crianças à Piscina Municipal. Inicialmente a frequência era mensal, passou para o período de três em três semanas e este ano passou a ter-se acesso em termos mensais, ou seja, uma vez por mês. Acresce, ainda, o facto de que sempre que a ida à piscina coincide com um dia de feriado, se não se registar espaço para a respetiva reposição, a turma nem sequer acede à piscina naquele mês. Desta forma, considerou que se deve repensar o modelo que está em vigor, porque a frequência da piscina reduzida a uma vez por mês, é pouco.

-----Terminada a anterior intervenção, o **Sr. Vereador** passou a palavra à Sra. Educadora Graça Quinaz.-----

-----A **Sra. Educadora Graça Quinaz, representante da Educação Pré-Escolar** tomou a palavra, saudando todos, e, aproveitando a intervenção da Sra. Prof.ª Helena Pedroso, deu nota de que era muito importante que fosse colocada a cobertura do espaço exterior do Jardim-de-Infância de Sarzedo para que as crianças possam usufruir mais das brincadeiras de exterior uma vez que neste momento é quase impossível, na sequência da instabilidade das condições climáticas.-----



Li. Aluísio
C. Ventura

Conselho Municipal de Educação de Arganil

-----Outra situação a assinalar pelo departamento do Pré-Escolar prende-se com o facto de que, após as avaliações efetuadas às crianças do Agrupamento, existe uma grande fragilidade em termos do desenvolvimento da linguagem, existindo muitas crianças com perturbações na mesma, com dificuldades na articulação dos sons das palavras, sendo um problema cada vez mais sentido. A par disto, a grande contrariedade está em encontrar Terapeutas da Fala disponíveis para dar resposta a estas situações. O meio não oferece esta possibilidade, tendo sido o apoio concedido a nível da Escola no âmbito de um projeto, mas que apenas se destina a crianças com cinco anos de idade. Seria muito positivo encontrar-se uma solução que fosse ao encontro das crianças portadoras destas problemáticas ao nível da fala com idades dos três, quatro e cinco anos. Lembrou, também, que muitas famílias das crianças que frequentam os diversos Jardins-de-Infância não conseguem suportar os custos inerentes às sessões de terapia da fala e à própria deslocação para os locais onde lhes é proporcionado o respetivo apoio, considerando ser este um grande “handicap” da Educação Pré-Escolar. Assim, solicitou apoio à Câmara Municipal, desconhecendo o que poderá fazer-se para ir ao encontro de resposta face à situação apresentada.-----

-----Não se verificando o registo de mais intervenções, o **Sr. Vereador** usou da palavra para responder a algumas solicitações que foram apresentadas. Sobre os famosos 70 mil euros que estão em dívida para com o Município, lembrou que no início deste processo, foi garantido à Autarquia, por mais de uma vez, através de reuniões com a DGESTE e o IGEFE, lembrando que fomos apelidados de “chatos” por apresentarmos as contas e percebermos que o dinheiro não ia chegar para fazer face a todos os encargos, também nos foi transmitido, por diversas vezes, para não nos preocuparmos. Logo no primeiro ano, faltou o valor em referência para pagamento dos vencimentos aos trabalhadores. As transferências são efetuadas em duodécimos, mas os subsídios de natal e de férias não foram alvo de transferência. Entre telefonemas, e-mails e ofícios, pedidos de reuniões, etc, continuamos sem perceber o que falhou e porque faltou a verba e, no ano de 2024, vamos pelo mesmo caminho.-----

Ata n.º 17

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 19 de julho de 2024

Reunião Ordinária



Conselho Municipal de Educação de Arganil

-----Desde o início do processo, foi criada uma conta específica e única, no âmbito da transferência de competências, em que toda a verba que é transferida, é inteiramente direcionada para pagar aos funcionários e fazer face às despesas da Escola, nunca tendo falhado o pagamento dos vencimentos, compromisso assente e assumido pelo próprio Município. Ainda não obtivemos qualquer resposta, mas quando soubermos e formos ressarcidos do valor que se encontra em falta, de imediato, transferiremos a verba, no próprio dia, para o Agrupamento de Escolas. Esta verba que se encontra em falta poderia condicionar, por exemplo, o melhoramento de uma estrada, uma resolução de um problema de saneamento, afetando todos os Municípios, ou ficar em causa os próprios transportes escolares ou para as piscinas, ou o melhoramento dos estabelecimentos de ensino. Gostaria que ficasse entendível que alguém ou alguma entidade se encontra em falta para com o Município de Arganil em 70 mil euros, sendo este o ponto base, entendendo, como é obvio, a Agrupamento e a Sra. Diretora uma vez que é a Câmara que efetua as respetivas transferências de verba. No entanto, importa salientar que o Município pagou os vencimentos a todos os colaboradores, sem exceção.-----

-----Iremos continuar a lutar, procurando reaver esta e outras verbas que também estão em falta, até porque não se deixou, por exemplo, de efetuar transportes especiais ou implementar as AEC e outras rúbricas cujas verbas não foram transferidas.-----

-----Relativamente à colocação de Assistentes Operacionais, o **Sr. Vereador** informou que tiveram uma reunião, ainda há pouco tempo, e, assim que possível, irá proceder à abertura de concursos para a respetiva dotação, alertando os presentes no sentido de conhecerem pessoas eventualmente interessadas para que possam divulgar, uma vez que além da necessidade de reposição dos recursos humanos em falta, também pretendem constituir uma bolsa de recrutamento com a duração de um ano e meio.-----

-----Antes da transferência de competências havia uma medida adicional para recrutamento de colaboradores e a mesma acabou, sendo que neste âmbito ninguém nos dá respostas, a legislação para tal não existe e temos que trabalhar com o que



Luís Alves
C. Fernandes

Conselho Municipal de Educação de Arganil

temos, ou seja, os procedimentos são abertos conforme os trâmites legais atualmente em vigor, com um tempo de demora definidos, gozando de enorme complexidade para recrutamento de pessoas para o efeito. Mesmo assim, está em crer que em setembro, o ano letivo arrancará com o rácio cumprido.-----

-----No que diz respeito às intervenções nas Escolas, percebe que o Agrupamento considere que o momento atual é o ideal para que se efetuem os respetivos trabalhos de manutenção porque não existe ninguém nas mesmas, no entanto, chegamos a agosto e entre pessoal de férias, apoio logístico concedido às freguesias e ao associativismo, até porque estaremos perante épocas festivas, os colaboradores que podiam estar nos estabelecimentos de ensino, são os mesmos que estão a ajudar/apoiar o tipo de instituições mencionadas e se somarmos a este facto as imensas baixas de saúde com que a Autarquia se confronta, as dificuldades crescem. Evidenciando que no momento estão a decorrer sete concursos para recrutamento de pessoal, envolvendo cerca de treze trabalhadores com o objetivo de dar respostas a todas estas falhas. A pressão é imensa para ir ao encontro da resolução de todas as situações e a manta de que dispõem é muito curta para corresponder a tantas solicitações. Apesar de tudo isto, já começaram e irão procurar resolver a maior parte das situações de manutenção que estão identificadas.-----

-----Em relação às situações mais crónicas, como as que dizem respeito ao AVAC de Arganil, embora considerando inacreditável o que não foi feito no devido processo, estão a tentar resolver, assim como mais uma série de situações que esperam poder perspetivar em enquadramento financeiro para o efeito. Acresce ainda, informar, que através de uma vistoria recentemente efetuada, verificou-se que dois muros de suporte na EB1 de Arganil, não estando a oferecer risco, carecem de intervenção e estão a trabalhar para que não venham a constituir uma preocupação.-----

-----No concerne aos transportes, o **Sr. Vereador** observou que, de facto, constituem um grande problema, facto que que muitas vezes nos impede de realizar mais



Conselho Municipal de Educação de Arganil

atividades. Na deslocação às Piscinas, temos registado, unicamente, uma empresa concorrente e, por vezes, a mesma não ajuda muito porque falha demasiadas vezes. --

-----Ao nível da cadência e à frequência dos alunos à piscina, estas estão relacionadas com a limitação de transportes e recursos humanos, sendo no momento a oferta possível que resulta, ainda assim, num investimento considerável do Município de largas dezenas milhares de euros.-----

-----Querendo informar a Sra. Educadora Graça Quinaz, o **Sr. Vereador** deu nota que no que diz respeito às dificuldades do pré-escolar, a Autarquia assim que conseguir recrutar os técnicos, conta retomar as Equipas Multidisciplinares no próximo ano letivo que inclui, precisamente, a Terapia da Fala e também serão retomadas as áreas de Inglês, Artes Performativas, de Desporto e, pela primeira vez, de Informática.-----

-----Não havendo registo de mais intervenções, o **Sr. Vereador** passou ao período da ordem do dia da ordem de trabalhos, cujo ponto um constitui um formalismo que resulta da lei “Análise e parecer do Plano de Transportes Escolares 2024/2025 do Município de Arganil conforme o disposto no ponto 1 do art.º 21.º do Decreto-Lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro”, sendo na prática, o diploma da transferência de competências. Dado que a informação foi alvo de distribuição, o Sr. Vereador deu nota que estamos a falar de dez circuitos em carreira pública, com recurso a autocarros e de doze circuitos especiais de aluguer com recurso a táxi, realçando três alterações nos circuitos de aluguer: número cinco, uma vez que deixa de haver alunos de Vila Cova do Alva, passando a registar-se de Anceriz para Pomares, apesar de se verificarem mais alunos para transporte; no número sete, de Vilarinho do Alva para Pombeiro da Beira e no número vinte e um, de Secarias para Arganil, face ao aumento de alunos.-----

-----A rede de transportes está mais ou menos definida, sofrendo, naturalmente, das vicissitudes resultantes dos problemas verificados no portal das matrículas, que também se reflete nas inscrições em termos de Ação Social Escolar e os próprios pais que continuam a não respeitar os prazos definidos e a não terem consciência que é nesta fase, ou mais atrás, que se faz o planeamento e a contratação pública de transportes.--

Ata n.º 17

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 19 de julho de 2024

Reunião Ordinária



Luís Alvim
CM Arganil

Conselho Municipal de Educação de Arganil

-----Quando fazemos um concurso público, sobretudo os circuitos especiais de aluguer, para ter-se uma ideia da respetiva complexidade, um pai que não inscreva um ou dois alunos ou até o faça fora do tempo definido para o efeito, pode implicar a inviabilização de um qualquer circuito, pois em vez de uma viatura de quatro lugares, passa para uma carrinha de nove, sendo que o cálculo e preço passam a ser, necessariamente, outro, não existindo qualquer obrigatoriedade por parte do próprio operador o que torna tudo incomportável. Mesmo não estando presentes os representantes dos pais, o **Sr. Vereador** pediu aos membros deste Conselho o favor de traduzirem o respetivo alerta de que os próprios prazos existem por alguma razão. Ainda no ano passado, no mês de setembro, outubro e até novembro, esta Autarquia andava a ajustar circuitos e autocarros, o que torna tudo muito complicado.-----

-----Ainda dentro deste ponto de abordagem, o **Sr. Vereador** questionou os membros no sentido de se verificarem dúvidas relativamente ao Plano de Transportes Escolares em análise.-----

-----No seguimento, a **Sra. Diretora** pediu a palavra para dar um apontamento no sentido de reforçar o que foi dizendo em outras reuniões e que se relaciona com o facto dos autocarros deverem circular nas épocas dos exames em termos da avaliação externa, sobretudo para os alunos do 9.º ano, dando o exemplo de uma aluna que faltou a um exame da primeira fase, tendo ficado comprometido todo o seu trabalho. Esta aluna estava habituada ao transporte e, naquele dia, o mesmo não chegou, referindo que este tipo de situação não pode voltar a acontecer. Os exames são obrigatórios e os alunos do 9.º ano só terminam o ciclo de estudos após efetuarem a avaliação externa, tendo tal facto que estar contemplado no calendário dos transportes escolares gratuitos, até porque também o mesmo acontece com os alunos do 12.º ano de escolaridade. Mais informou que assim que estiverem reunidas as datas da avaliação externa em termos de calendário escolar para o ano letivo 2024/2025, facultará as mesmas ao Sr. Vereador. A realização dos exames são essenciais para que os alunos completem o respetivo ciclo de estudos.-----

Ata n.º 17

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 19 de julho de 2024

Reunião Ordinária



Conselho Municipal de Educação de Arganil

-----O **Sr. Vereador** solicitou à Sra. Diretora para facultar a data em que ocorreu a situação assinalada.-----

-----A **Sra. Diretora** informou que a aluna faltou ao exame de Português que estava calendarizado para a primeira fase e era proveniente de Vilarinho do Alva.-----

-----O **Sr. Vereador** tomou a palavra para referir que se está a falar de duas coisas diferentes, ou seja, existência de transporte no chamado período escolar e o autocarro ter faltado ou então a aluna deveria saber que no período não escolar a rede altera e devia ter-se precavido. Na situação do autocarro ter faltado, devia ter sido endereçada a respetiva ocorrência à Autarquia para que fosse apresentada à operadora Transdev a respetiva reclamação.-----

-----A **Sra. Diretora** interveio para dar nota que a aluna em causa chegou no 3.º período ao Agrupamento, proveniente de Angola, e a situação em referência ocorreu no dia 17 de junho.-----

-----O **Sr. Vereador** informou que em 17 de junho ainda circulavam os autocarros e, perante este facto, deveria ter-nos sido comunicado na hora e ninguém o fez, até porque constituiu uma falha do operador. A obrigatoriedade do transporte escolar resulta única e exclusivamente em período letivo. Em muitos concelhos, inclusivamente nos da periferia, mal termina o período escolar dos diversos ciclos de ensino, são cancelados, automaticamente, os transportes pelos respetivos Municípios, não sendo o caso de Arganil. No concelho de Arganil, reconhecendo o que a Sra. Diretora tem vindo a referir, até final do mês de junho, existe sempre a oferta escolar de transportes, independentemente do ano letivo terminar em datas diferentes, ou seja, enquanto o 1.º CEB tiver aulas, existe oferta de transporte escolar.-----

-----Na data assinalada, constituiu uma falta do operador e não pudemos atuar junto do mesmo porque não nos foi facultada a respetiva informação, mas iremos proceder à respetiva comunicação para que tal não volte a acontecer. No mês de julho, a Autarquia já não tem capacidade nem forma de continuar a suportar uma rede que funciona quase em vazio porque não tem alunos. Esta Autarquia nem sequer tem a perspetiva se



L. Alva
Colômbia

Conselho Municipal de Educação de Arganil

realmente circulam alunos, quantos são e quantas pessoas do público são transportadas, pois o próprio operador não fornece à Câmara estas informações, estando sempre a ser-lhe aplicadas sanções contratuais. O motorista afeto à linha de Vilarinho do Alva pode ter indicado à Transdev que ninguém circulava nessa linha, mas não podia fazê-lo, uma vez que esta Câmara esteve a pagar para que o transporte fosse efetivamente assegurado. Desta forma, o Sr. Vereador solicitou à Sra Diretora que sempre que qualquer falha seja verificada, caso o utente não o faça, seja a própria Escola a comunicar a ocorrência.-----

----Em Lisboa e no Porto, os transportes funcionam de forma diferente, constituindo uma fatura que todos nós pagamos, enquanto que em Arganil o deficit de exploração é pago pela própria Câmara Municipal. No entanto, é de reforçar o facto de que Arganil é um dos poucos Municípios que suporta o transporte escolar durante todo o mês de junho, independentemente de quando termina o ano letivo nos diferentes ciclos de ensino, não sendo possível fazer mais.-----

----A emissão do parecer favorável pelo Conselho Municipal de Educação sobre o Plano de Transportes Escolares resulta da própria lei, prosseguindo-se com os demais preceitos legais, uma vez que terá que ser sujeito à reunião de Câmara para aprovação e, sequentemente, enviado para a Autoridade de Transportes, Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra com conhecimento do Agrupamento de Escolas de Arganil. Desta forma, o **Sr. Vereador** questionou os membros no sentido de saber se alguém se opunha ao parecer favorável e, não havendo qualquer indicação contra, sobre o Plano de Transportes Escolares 2024/2025, foi emitido o respetivo parecer favorável.-----

----Ao dar prosseguimento ao ponto 2 do período da ordem do dia da ordem de trabalhos, o Sr. Vereador questionou a Sra. Diretora no sentido de informar sobre o calendário escolar para o ano letivo 2024/2025.-----

----A **Sra. Diretora** deu nota de que o calendário para o próximo ano letivo não se encontra oficializado, mas vão seguir a proposta que existe para publicação em Diário

Ata n.º 17

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 19 de julho de 2024

Reunião Ordinária



Conselho Municipal de Educação de Arganil

da República por parte do Ministério da Educação, projetando-se o início para o dia 12 de setembro, encerrando o primeiro período a 17 de dezembro. O segundo período letivo tem início a 6 de janeiro de 2025 e final em 4 de abril, terminando o ano letivo a 27 de junho para o pré-escolar e o 1.º CEB. O ano letivo decorre, num mínimo, de cento e oitenta dias (180) porque faz parte das regras estipuladas para o normal funcionamento escolar. A elaboração do calendário escolar, em pormenor, vai contar com todas as pausas e atividades acordadas.-----

-----Entretanto, a Sra. Diretora abordou a temática sobre o dia da realização do Rally no ano de 2025 à qual o **Sr. Vereador** informou que ainda não dispunha da data da realização do mesmo. Sobre este dia, a Sra. Diretora referiu que o dia sem atividades letivas, dia do Rally no corrente ano, não traduziu problemas para os pais ou de qualquer outra ordem, porque houve a articulação com os serviços das Atividades de Animação e de Apoio à Família, Componente de Apoio à Família e Centros de Atividades de Tempos Livres, entre outros. No dia do Rally em Arganil a Escola está aberta, mas não têm alunos, daí terem tomado a decisão da não realização de atividades letivas.-----

-----O **Sr. Vereador** usou da palavra dando nota que arriscaria dizer que a data em causa poderá ser 9 de maio, garantido que haverá Rally de Portugal em Arganil, a uma sexta-feira, no atual formato. No entanto, só no mês de novembro do corrente ano poderá conhecer-se, com precisão, da respetiva data da realização.-----

-----A **Sra. Diretora** interveio para informar que assim que lhes for comunicada a data de passagem do Rally em Arganil, informarão os próprios pais/encarregados de educação de todos os alunos para que possam organizar as suas dinâmicas.-----

-----A **Sra. Educadora Graça Quinaz** pediu a palavra e, ainda sobre os transportes escolares, lembrou que, por vezes, os autocarros chegam para transportar alunos do pré-escolar e não trazem os respetivos banquinhos, deixando o respetivo alerta para que se possam responsabilizar as empresas que efetuam os respetivos transportes.----

-----O **Sr. Vereador** informou que os operadores que efetuam transportes, quando transportam crianças, nomeadamente, no âmbito da educação pré-escolar, são

Luís Alberto
Cristóvão



Conselho Municipal de Educação de Arganil

obrigados a disporem de cintos de segurança com retenção, não obrigando à utilização do banco ou cadeira. Situação diferente constitui o caso das visitas de estudo. Se o operador, que é alvo de fiscalização, quer seja pelo Município ou por outro órgão, cumpre a legislação em vigor, nada poderá ser apontado. O que considera ser aconselhável, caso o/a Educador/a se sinta desconfortável, sempre que exista uma visita de estudo, poderá ser o próprio pai/encarregado de educação a facultar a cadeirinha e, deste modo, todos irão ficar descansados.-----

-----O **Sr. Vereador** reforçou o facto de que sempre que a Câmara contratualiza um transporte para crianças, efetua o respetivo alerta. Exemplificando o caso do operador JMF (Joaquim Martins da Fonseca) que tem efetuado o transporte para as piscinas, por terem autocarros mais antigos a circular, não dispõem dos sistemas de retenção, mas utilizam as cadeirinhas e, caso não o façam, tal dará origem a uma falha/incumprimento contratual.-----

-----A **Sra. Diretora** interveio no sentido de sugerir que perante os pedidos de transporte por parte do Agrupamento, no retorno da informação seja aposto uma nota se é necessário ou não solicitar as cadeirinhas aos pais para que a mesma seja remetida aos próprios Educadores/Professores, evitando, desta forma, qualquer tipo de constrangimento.-----

-----Sugeri, ainda, o **Sr. Vereador**, que em todas as viagens fosse colocada uma nota com o respetivo enquadramento legal da não obrigatoriedade do uso de cadeirinhas e, entretanto, ao entender-se que está em causa o serviço de transporte, por razões de segurança, os Srs./as Educadores/as ou o Agrupamento pedirão aos pais para nos dias em causa trazerem as cadeirinhas.-----

-----Nada mais havendo a acrescentar, o **Sr. Vereador** deu por terminada a reunião do Conselho Municipal de Educação de Arganil, agradeceu a presença de todos, desejou boas férias e expressou os votos para que o arranque do novo ano letivo decorra com a normalidade desejada para se possa alcançar o sucesso pretendido.-----

Ata n.º 17

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 19 de julho de 2024

Reunião Ordinária



Conselho Municipal de Educação de Arganil

-----Desta forma, a reunião foi encerrada da qual se lavrou a presente ata que será assinada pelo Senhor Vereador, Luís Miguel das Neves Campos Almeida, Eng.º, e pelo membro do Secretariado Técnico do CME de Arganil, Célia Maria Marques Simões Moreira Ventura, Dra., que a redigiu, subscreve e assina.-----

O Vereador do Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Arganil,

Luís Miguel das Neves Campos Almeida
(Luís Miguel das Neves Campos Almeida, Eng.º)

O Membro do Secretariado Técnico do CME de Arganil,

Célia Maria Marques Simões Moreira Ventura
(Célia Maria Marques Simões Moreira Ventura, Dra.)

Ata n.º 17

Conselho Municipal de Educação de Arganil, 19 de julho de 2024

Reunião Ordinária